



Falta uma coisa ainda

“Mestre, desde jovem tenho observado todas essas coisas”. (Mc 10, 20)

Prezado leitor, o Evangelho deste 28º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos a passagem conhecida como a do jovem rico. Correndo, ao encontro do Mestre Jesus, um jovem se põe aos seus pés e lhe dirige a pergunta: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna”? Jesus constatou fascinado que ele cumpria todos os mandamentos da lei de Deus desde os seus mais tenros anos. Lendo o interior do jovem, Jesus constatou que era verdade o que ele dizia. Mas, ao ouvir “vende tudo o que tens e dá aos pobres”, entristeceu-se, porque era muito rico. A situação dá a Jesus a oportunidade para avisar os discípulos acerca da incompatibilidade entre o Reino e o apego às riquezas.

Na perspectiva dos teólogos de Israel, as riquezas são uma bênção de Deus (cf. Dt 28,3-8). Mas a catequese tradicional também está consciente de que colocar a confiança e a esperança nos bens materiais envenena o coração do homem, torna-o orgulhoso e autossuficiente e afasta-o de Deus e das suas propostas (cf. Sl 49,7-8; 62,11).

Segundo o ensino dos mestres da Lei de Israel, quem vivesse de acordo com os mandamentos que estão na Torah receberia de Deus a vida eterna. A vida segundo os mandamentos é, também, na perspectiva de Jesus, um primeiro patamar para chegar à vida eterna. Justo porque reconhece a sinceridade da busca do jovem, resolve convidá-lo a subir a um outro patamar no caminho para a vida eterna e integrar a comunidade do Reino.

Esse novo patamar possui novo grau de exigência. Jesus aponta três requisitos

fundamentais que devem ser assumidos por quem quiser integrar a comunidade do Reino: não centrar a própria vida nos bens passageiros deste mundo; assumir a partilha e a solidariedade para com os irmãos mais pobres; seguir o próprio Jesus no seu caminho de amor e de entrega (v. 21). Apesar de toda a sua boa vontade, o jovem não estava preparado para a exigência deste caminho, e afasta-se. Marcos explica que ele estava demasiado preso às suas riquezas e não estava disposto a renunciar a elas (v. 22). Apesar de ser um piedoso observante da Lei, não tem coragem para renunciar às suas seguranças humanas, aos bens terrenos que lhe desviam o coração do essencial. A sua incapacidade para assumir a lógica do dom, da partilha, do amor, da entrega, tornam-no inapto para o Reino.

O “caminho do Reino” é um caminho de despojamento de si próprio, que tem de ser percorrido na entrega por amor. Ora, quem não é capaz de renunciar aos bens passageiros deste mundo – ao dinheiro, ao sucesso, ao prestígio, às honras, aos privilégios, a tudo isso que prende o homem e o impede de dar-se aos irmãos – não pode integrar a comunidade do Reino. Não se trata apenas de uma dificuldade, mas de uma verdadeira impossibilidade (“é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus” – v. 25). Os bens do mundo impõem ao homem uma lógica incompatível com a adesão plena ao Reino e aos seus valores. O discípulo que quer integrar a comunidade do Reino deve estar sempre numa atitude radical de partilha, de solidariedade e de doação.

Vivendo o Ano da Fé



(...) O Ano da Fé é convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. No mistério da sua morte e ressurreição, Deus revelou plenamente o Amor que salva e chama os homens à conversão de vida por meio da remissão dos pecados (cf. At 5,31). Para o apóstolo Paulo, este amor introduz o homem numa vida nova: “Pelo Batismo fomos sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova” (Rm 6,4). Em virtude da fé, esta vida nova plasma toda a existência humana segundo a novidade radical da ressurreição. Na medida da sua livre disponibilidade, os pensamentos e os afetos, a mentalidade e o comportamento do homem vão

sendo pouco a pouco purificados e transformados, ao longo de um itinerário jamais completamente terminado nesta vida. A “fé, que atua pelo amor” (Gl 5,6), torna-se um novo critério de entendimento e de ação que muda toda a vida do homem (cf. Rm 12,2; Cl 3, 9-10; Ef 4, 20-29; 2Cor 5, 17).

Papa Bento XVI - In Carta Apostólica PORTA FIDEI - 11.10.2011
Leia mais: www.annusfidei.va

Alô, jovem!

Fazemos parte de um mundo onde as pessoas têm muitos problemas e enfrentam grandes dificuldades no âmbito pessoal, familiar, social, no trabalho e, sobretudo, nos relacionamentos. Por isso, todos precisam de ajuda. Com frequência, de ajuda especializada. Conselheiros, psicólogos, psicoterapeutas, casas de repouso e relaxamento, técnicas de autoestima, reconstrução e capacitação, orientadores, gurus e crenças exóticas... Essas são uma parte das muitas formas de auto e mútua ajuda. As grandes carências afetivas, emocionais e espirituais fazem com que muitos percam até algumas motivações para viver, para fazer o bem e crer na verdade.

Nós cristãos católicos, em especial vocês, **jovens**, contamos com uma força divina dentro de nós para vivermos com serenidade, esperança e paz: **a fé**. Como um dom precioso de Deus, nós podemos e devemos contar com esse poder da fé que nos faz vitoriosos em todas as batalhas. A fé no Deus verdadeiro revelado plenamente em Jesus Cristo nos faz fortes e vencedores.

A fé nos leva à oração, à vida sacramental, à Eucaristia, à constante conversão e à prática do amor fraterno; isso tudo nos torna vencedores.

A fé cresce em nós quando é vivida como resposta a uma experiência de amor recebido de Deus como nosso Pai. E assim poderá ser comunicada aos outros, como uma experiência inesquecível de graça e alegria.



O saudoso Papa Paulo VI nos diz que precisamos: Reavivar a fé – torná-la algo bem vivo e contagiante. Purificar a fé – fundamentá-la pelo estudo permanente. Confirmar a fé – o que deve ser feito diariamente. Confessar a fé – dar testemunho com a boca e o coração.

Jovens, usemos essa força invencível em nosso dia a dia. Façamos isso e sejamos mensageiros dessa alegria de crer no mundo que é triste demais, porém não nos impede de sermos felizes.

Pe. Ignácio Pilz
In Cavaleiro da Imaculada, outubro/2012 - 60

15 de outubro — Dia do Professor

O que a Finlândia pode ensinar ao mundo. "Receita de sucesso do país, terceiro colocado no *ranking* do Programa Internacional de Avaliação de Alunos, Pisa, é a valorização do professor e do ambiente escolar"

Venha cá, professor, quero dizer-lhe:

“Existem muitas histórias, verdadeiras ou não, que tentam explicar o antigo costume de dar maçãs aos professores. Uma delas é que, há muitos anos, os pais costumavam presentear os professores com flores e maçãs como forma de agradecimento ao trabalho. A outra história diz que entregar a maçã ao professor é uma forma de desejar boa saúde. Outros apontam, ainda, a maçã, como símbolo do conhecimento.

Afinal, Newton teria descoberto a lei da gravidade após ter sido atingido pela fruta. E os mais atuais acham que, por se tratar de um lanche rápido, a maçã tem a ver com a corrida do professor.

Enfim, todas essas histórias são interessantes, mas o que importa, e que ninguém pode negar, é que um professor querido a gente nunca esquece!”

Colaboração: Jucilda Dias de Lima - 15/10/2011

18 de outubro — Dia do Médico

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude.” João 10,10

Aos médicos e auxiliares de nosso Ambulatório, nossa gratidão!

Humanização dos cuidados

A humanização dos cuidados em saúde nos leva à convicção de que "estar" com o doente pode ser tão ou mais importante que o próprio "curar".

Encontrar-se com o outro no calvário de seu sofrimento significa escutá-lo, acolhê-lo com suas preocupações, esperanças, dificuldades, com sua história, medos e angústias. Estabelecer uma relação de igual para igual, centrada na pessoa, reafirmando sua dignidade.

Humanizar consiste em proporcionar uma assistência integral que atenda as necessidades no aspecto físico, emocional, intelectual, social e espiritual para além da dimensão biológica.

Em suma, humanizar é ir além de uma mera relação funcional como cuidador e profissional, estabelecendo um encontro empático centrado na pessoa.

Leo Pessini, Camiliano
pessini@saocamillo-sp.br

Dia Mundial das Missões - Terceiro domingo de outubro

Nos dias 20 e 21 de outubro, ocorre a coleta nacional em favor das missões universais, promovidas pela Pontifícia Obras Missionárias (POM), com o intuito de auxiliar nas necessidades materiais dos países onde há missão católica. (...)

Neste ano, a Igreja no Brasil reflete o tema *Brasil missionário: partilha tua fé*, em sintonia com os temas do 4º Congresso Missionário Americano e do 9º Congresso Missionário Latino Americano (CAM 4/Comla 9), que se realizarão em 2013 na cidade de Maracaibo, na Venezuela, com o tema *América Missionária: partilha a tua fé*.



28º Domingo do Tempo Comum

Seguir Jesus exige aceitar o desafio da renúncia. Ter uma causa viva, ter forte senso de missão.

Confiar no Único e Verdadeiro Bem, Ele, que jamais nos decepciona.

Os bens passageiros, mundanos, convencionais, superficiais, de certo modo, escravizam.

Há de se tomar, sempre, uma solução desafiadora:

um sadio e profundo desapego a esses bens. Um exemplo? É São Francisco de Assis!

Agenda

Reuniões agendadas:

- Amanhã, dia 15, às 19h: Pastoral Familiar, no Auditório.
- Dia 16, às 19h30min: Equipe de Liturgia, na sala 4.
- Dia 16, às 19h30min: Ministros Extraordinários de Bênçãos(MEBEs), na sala 5.

Para você: **Os MEBEs** continuam recebendo pedidos de bênção a residências, doentes etc. ...Deixar a solicitação na Secretaria Paroquial.

Oração do terço:

- Neste mês, às 2^{as} feiras, às 16h, o **rosário**; de 3^a a 6^{af.}, às 17h, o **terço**, com a Legião de Maria.
- Às 2^{as} feiras, às **19h**, com o Grupo de Oração Imaculada Conceição, na Igreja.
- Às 4^{as} feiras, às **20h**, Terço do Homens do Movimento Apostólico de Schoenstatt, na Capela.

Grupo Noss'Arte na Porciúncula: 18 e 19/10, das 9h às 19h30min, no Salão de Festas, Rua Miguel Couto, 300.

Rumo à JM Rio2013: Dia 19, **Vigília dos Jovens Adoradores** na Paróquia São Judas Tadeu(Icaraí). Início:22h, seguida de Adoração até às 6h da manhã. Vamos nos unir em oração; esperamos você!

A Comunidade Divina Luz comunica:

Participe dos Grupos de Oração de Cura, libertação, aprofundamento na Palavra de Deus. Horário: 2^a e 4^a feiras, às 20h; 3^{af.}, às 15h.

Venha orar pela sua família: Retiro de Cura e Libertação nos dias 20 e 21/10 a partir das 9h. Rua João Pessoa, 357. Tel: 2611-2553

No domingo, 21, na Missa das 8h, as Irmãs Fernanda B. Naldi e Thais Mello C. da Rocha farão a sua **Profissão Definitiva na Ordem Franciscana Secular**, confirmando sua opção de viver o Evangelho à luz do exemplo da São Francisco de Assis. Paz e Bem!

Anote e venha! Louvor a **Nossa Senhora**, no dia 21, domingo, às 15h30min, diante de sua imagem localizada no **Campo São Bento**. Leve o terço e uma rosa. Orar é preciso!

Plantão
Cantina Santo Antônio
em outubro: dia 21
Pastoral do Dízimo



Começa o
Horário de Verão a
O hora de 21/10.

Plantão Paroquial/atendimento em setembro/2012: Cardiologia,39; Clínica Médica, 46; Dermatologia, 10; Fonoaudiologia,06; Ginecologia, 37; Nutrição, 03; Pediatria, 09; Psicologia, 31. Total: 181 usuários. Remédios doados: 847. Deus seja louvado!

Alô, garotada! A Juventude Franciscana(Jufra) convida as crianças de 8 a 12 anos de nossa Comunidade para o Anima Jufra, um evento de animação que ocorrerá no dia 27, sábado, das 13h às 15h30min. Informações: jufraporciuncula@yahoo.com.br

Dia 27/10, das 19h30min às 22h30min: **Baile da Primavera!** Promoção do COR para toda a comunidade. A noite será animada por Yara Santos e Ary do chapéu! Ingressos na Secretaria ou após as missas dominicais. Participação individual: R\$10,00.

Semana da Partilha: Tivemos adesão de 19 dizimistas. Viva! E mais: Somando as doações recebidas durante aquela Semana e o Tríduo de São Francisco, foram recebidos: açúcar, 45kg; arroz, 20kg; café, 75pcs; feijão, 35kg; fubá, 20kg; macarrão, 52kg; óleo, 15lts.

Ó justos, alegrai-vos no Senhor. Aos retos fica bem glorificá-lo. Salmo 32,1

15 – 2ª feira	16 – 3ª feira	17 – 4ª feira	
Gl 4,22-24.26-27.31-5,1 Sl 112(113),1-7 Lc 11,29-32 Sta. Teresa de Jesus	Gl 5,1-6 Sl 118(119),41.43-45.47.48 Lc 11,37-41	Gl 5,18-25 Sl 1,1-4 e 6 Lc 11,42-46	
18 – 5ª feira	19 – 6ª feira	20 – sábado	21 – domingo
2Tm 4,10-17b Sl 144(145),10-13ab.17-18 Lc 10,1-9 S.Lucas Evangelista	Ef 1,11-14 Sl 32(33),1-2. 4-5.12-13 Lc 12,1-7	Ef 1,15-23 Sl 8,2-3a-7 Lc 12,8-12	Is 53,10-11 Sl 32(33),4-5.18-20.22 Hb 4,14-16 Mc 10,35-45

Sinalizando...

Busquemos o que nos une e não o que nos separa; o que há de bom no outro e não o que há de ruim.

Bv. Papa João XXIII



Apoio
Casa Tevere
É diferente!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói